

Tráfico de órgãos humanos preocupante na Zambézia

Notícias, Sociedade, 02.08.2016, 05. 29. 802



NELSON MÁXIMO

AS autoridades governamentais na Zambézia estão preocupadas com o incremento de casos de tráfico de órgãos humanos e caça às pessoas portadoras de albinismo.

O governador da província da Zambézia, Abdul Razak, disse sexta-feira, no âmbito da Conferência Nacional do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ), sobre o acesso à justiça e aos

direitos em Moçambique, que a onda de criminalidade, em particular os casos de tráfico de órgãos humanos, com destaque para a pessoa com problemas de pigmentação da pele, registou um aumento de Dezembro do ano passado a esta parte.

Segundo Razak, a província da Zambézia registou um total de 17 casos de tráfico e rapto de albinos, facto que remete para uma séria reflexão sobre esta problemática, que envolve seres humanos com direitos iguais numa sociedade que se espera de iguais oportunidades.

A fonte falava sexta-feira no âmbito da realização da II Conferência Nacional sobre o Acesso à Justiça e ao Direito em Moçambique, em que participam os quadros do Ministério da Justiça, líderes comunitários e religiosos.

De acordo ainda com o timoneiro da Zambézia, estes actos de tráfico de órgãos humanos na província têm se caracterizado por exumação de ossada em túmulos de pessoas perecidas que sofriam de albinismo.

O Ministro da Justiça, Assuntos Consti-

tucionais e Religiosos, Isaac Chande, disse que a XX conferência visou dar resposta à problemática da pessoa albina e da violência contra os idosos para encontrar mecanismos para a sua protecção.

Segundo Chande, o Governo reafirma o compromisso de redobrar esforços para que, no quadro legal vigente, as forças da lei e ordem cumpram a sua missão de prevenção e as instâncias judiciais penalizem de forma exemplar todos os que cometam crimes contra a pessoa albina e violência contra os idosos.